

VIA SACRA ENCANTOU OS ESPINHENSES



Págs. 8 e 9

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXIX N.º 1914 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 30/03/2016

Maré Viva

Maré Desportiva

Página 11

Com medalhas de ouro, prata e bronze

Atletas da APAM campeões do mundo



Depois da tragédia em França há emigrantes espinhenses que admitem agora deixar de viajar daquela maneira

POR AQUI TAMBÉM HÁ QUEM VIAJE DE MINIBUS

Pág. 5

Maré de Notícias

Página 7

Feira semanal a seguir à Páscoa é das mais procuradas

CHUVA ESTRAGOU OS PLANOS DOS FEIRANTES

Maré de Notícias

Página 7

Nova capacidade será caso único a nível nacional

PROJEÇÃO A 360 GRAUS E 3D NO PLANETÁRIO

Pub.

Tudo em artes gráficas

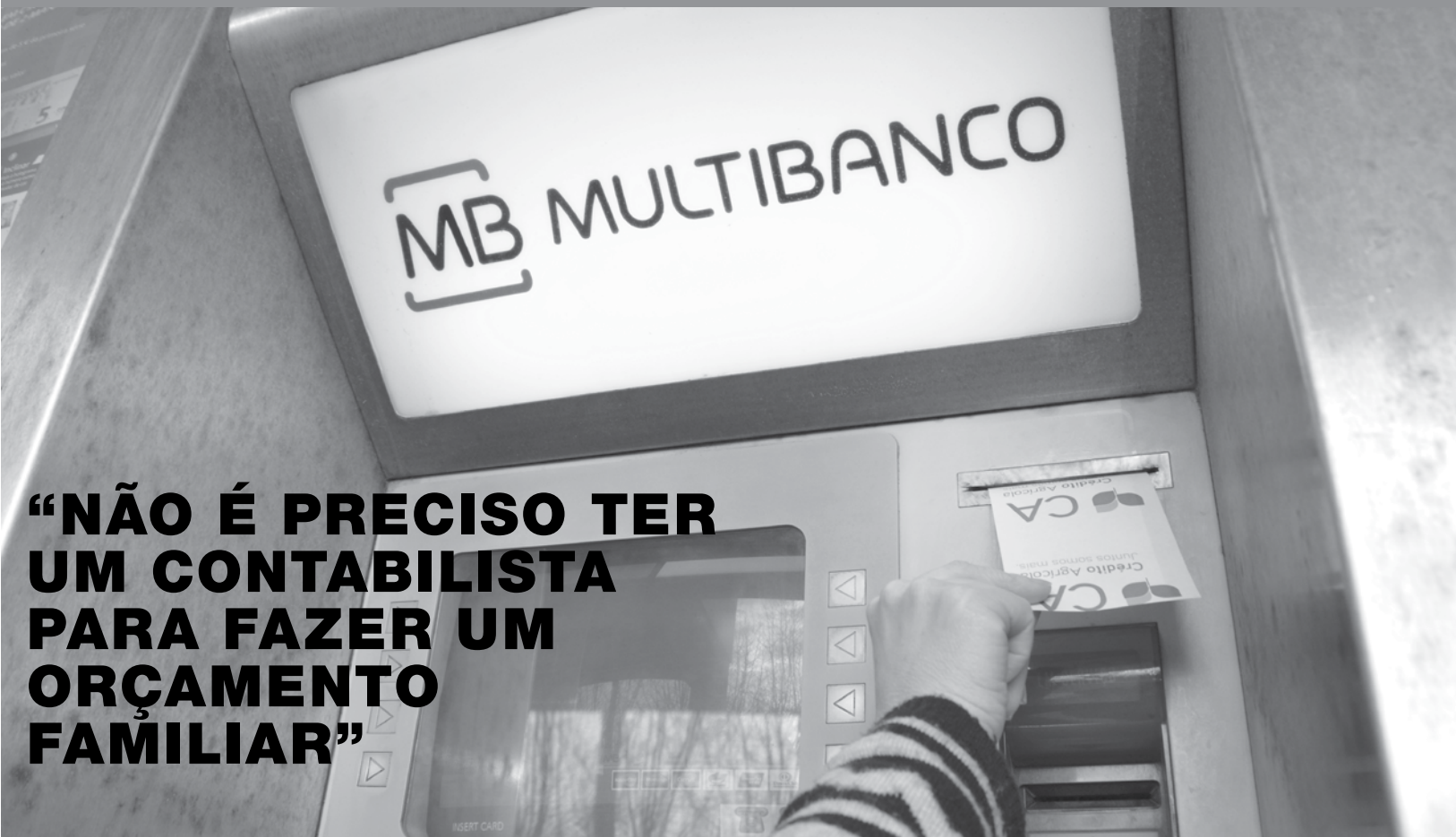
Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

Maioria dos portugueses controla o orçamento familiar através do extrato bancário



“NÃO É PRECISO TER UM CONTABILISTA PARA FAZER UM ORÇAMENTO FAMILIAR”

Segundo um estudo sobre **Literacia Financeira**, um quarto dos consumidores portugueses não controla o seu orçamento. Quando existe controlo, este limita-se à consulta do extrato bancário. Saímos à rua para perceber a realidade espinhense e rapidamente chegamos à conclusão que este é também o método favorito dos espinhenses.

No âmbito do Dia do Consumidor, celebrado no passado dia 15 de março, o grupo Cetelem lançou um estudo sobre o nível de literacia financeira dos portugueses que revelou que 26% dos consumidores não faz um controlo do orçamento familiar. Trata-se de uma percentagem superior à registada no ano passado (20%). Para a maioria dos portugueses, o controlo do orçamento familiar passa pela consulta do extrato bancário (57%).

Há cada vez menos portugueses com a preocupação de gerir o orçamento familiar. Atualmente, 65% dos consumidores afirmam controlar os ganhos e as despesas. Em 2015, eram 76% e no ano anterior 96%.

A consulta do extrato bancário revela-se como o método privilegiado para quem faz a gestão do orçamento. A maioria dos portugueses (57%) afirma consultar regularmente os movimentos de conta. Em 2015, este era o método utilizado por 61% dos consumidores e em 2014 por 70%.

Segundo o estudo da Cetelem, este ano apenas 4% dos inquiridos afirmam ter uma tabela de controlo de gastos e 3% têm ajuda de um gestor de conta. No que diz respeito à utilização de ferramentas de check-up financeiro, a percentagem de pessoas que recorre a este método não chega a 1%.

Segundo Diogo Lopes Pereira, diretor de marketing do Cetelem, “é importante continuar a consciencializar os consumidores para a importância da gestão orçamental familiar, como forma de prevenir despesas, manter alguma liquidez e realizar poupanças.

“É IMPORTANTE FAZER UM CONTROLO DO ORÇAMENTO”

O Maré Viva realizou também um inquérito para saber a opinião e hábitos dos espinhenses relativamente à gestão orçamental.

Cristina Fonseca tem 48 anos e não dispensa o controlar o orçamento familiar. Costuma reger-se pelo extrato bancário: “É mais fácil para ver o orçamento que

tenho disponível e o que preciso ou tenho de comprar”. Para Cristina, “verificar o extrato bancário é mais imediato e menos dispendioso do que ter um contabilista, por exemplo”.

Pedro Capucho, de 53 anos, consulta regularmente o saldo e os movimentos bancários através do serviço home banking. Para Pedro “é importante gerir o orçamento familiar para que não surjam surpresas desagradáveis”.

Ana Tavares Silva, de 49 anos, afirma que “não é preciso ter um contabilista para fazer um orçamento familiar”, mas que, “é muito importante fazer um controlo, por exemplo através de uma lista, na qual constem os gastos e proveitos”. **JA**

Números

57%

dos portugueses controla o orçamento familiar apenas com uma consulta do extrato bancário

26%

percentagem dos consumidores que não faz um controlo do orçamento familiar

3%

dos inquiridos têm ajuda de um gestor de conta

Três grandes vantagens de controlar o orçamento familiar aos olhos de um economista

Sérgio Ribeiro é economista e apresenta três grandes vantagens de gerir o orçamento familiar: “Primeiro, serve de planificação antecipada das facilidades e dificuldades que possam surgir pelo caminho: com a planificação de um orçamento, passa a existir um guia para os bons e os maus momentos, que ajuda a tomar decisões sob pressão e a discernir boas oportunidades quando todo o cenário parece negro. Ao mesmo tempo, ajuda a não tomar decisões precipitadas sobre uma ou outra entrada extraordinária de dinheiro, pois poderão vir a existir categorias de gestão onde esse dinheiro poderá ser melhor aplicado”; “Em segundo lugar, um orçamento serve para delinear objetivos e alcança-los com maior facilidade: sem um orçamento, qualquer percalço no caminho poderá atirar rapidamente para a desistência por falta de visão global sobre as outras categorias de gestão e receitas e sobre o horizonte temporal que se tenha pela frente”; “Em terceiro lugar, mesmo para quem tem rendimentos mais modestos, surge a eliminação do desperdício: quando se aprende a fazer a gestão das finanças, orçamentando-as, é possível eliminar grande parte daqueles gastos que se fazem sem pensar e de cuja dimensão as pessoas nem se apercebem”. **JA**

Proposta foi aprovada por maioria em Assembleia Municipal

JSD APOSTA EM BOLSAS DE APOIO MUNICIPAL PARA UNIVERSITÁRIOS

A Juventude Social Democrata (JSD) de Espinho está “empenhada em garantir o futuro universitário do jovens da cidade” e por isso na última assembleia municipal, apresentou uma recomendação, através do seu vogal, Bernardo Lacerda, com a intenção da criação de bolsas de apoio municipal para estudos universitários.

“A medida visa selecionar alguns jovens carenciados, cuja

situação económica e familiar não permita iniciar e ou prosseguir a sua carreira académica, e bonificá-los com bolsas de estudo universitárias de forma a que possam continuar a ter as suas ambições académicas salvas”, destaca a JSD.

A proposta foi aprovada por maioria, apenas com uma abstenção por parte da oposição. **NO**



Bernardo Lacerda

Eleição ocorreu no XVII Congresso do PS

ELEITOS ÓRGÃOS DA FEDERAÇÃO DE AVEIRO DO PARTIDO SOCIALISTA

A Federação de Aveiro do Partido Socialista realizou o seu XVII Congresso no passado dia 19 de março em Arouca, no pavilhão da Escola Secundária de Arouca.

O Congresso Federativo, órgão máximo da estrutura partidária de âmbito distrital, teve como pontos principais da ordem de trabalhos a discussão e votação dos relatórios de atividade dos órgãos cessantes, o debate e votação da moção de orientação política apresentada pelo único candidato a Presidente da Federação, Pedro Nuno Santos, já eleito no passado dia 4 de março, e ainda a eleição dos órgãos

federativos para o próximo mandato, nomeadamente a Comissão Política da Federação, a Comissão Federativa de Jurisdição e a Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira.

A moção de orientação política apresentada por Pedro Nuno Santos foi aprovada por larga maioria entre os cerca de duzentos delegados com direito a voto, tendo sido também este um momento para o anúncio por parte do Presidente da Federação que indicou Jorge Sequeira para Vice-Presidente da Federação, nos termos dos Estatutos do Partido Socialista.

Da eleição dos órgãos federativos, em listas únicas apresentadas pelo Presidente da Federação aprovadas também por larga maioria, resulta a eleição de Rui Sousa, militante de Albergaria-Velha, como Presidente da Comissão Federativa de Jurisdição, Armando França, militante de Aveiro, como Presidente da Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira, e ainda a Comissão Política da Federação, órgão máximo da Federação entre congressos, cujo primeiro eleito é Henrique Ferreira, militante de Santa Maria da Feira. **NO**

Desde o passado dia 21

LOJA DO CIDADÃO DE AVEIRO COM SISTEMA POR MARCAÇÃO PRÉVIA DE ATENDIMENTO

O dia 21 de março, marcou o arranque do atendimento por marcação prévia na Loja do Cidadão de Aveiro, sita na Rua Dr. Orlando Oliveira.

Os cidadãos devem marcar o seu atendimento através do portal da Segurança Social, em www.seg-social.pt, possibilitando a marcação do atendimento de forma cómoda e sem custos associados para o cidadão. Podem também ligar o 300 502 502, em dias úteis, das 9h00 às 17h00, e agendar com antecedência o atendimento para o dia e a hora mais convenientes.

O sistema de atendimento por marcação prévia possibilita aos cidadãos a comodidade de serem atendidos na data e hora previamente agendadas, sem terem de permanecer em filas de espera. Neste sentido, o Instituto da Segura-

rança Social tem vindo a alargar o sistema de marcação de atendimento em vários serviços por todo o país com comprovada satisfação por parte dos cidadãos, tendo o número de marcações vindo a aumentar consideravelmente por todo o país.

“A implementação do atendimento por marcação nos serviços do Instituto da Segurança Social tem como objetivo huma-

nizar e otimizar os serviços, reduzindo a espera e aumentando a eficácia na capacidade de resposta”, revela o Instituto da Segurança Social em comunicado.

Recorde-se que a Segurança Social conta já com 77 serviços que disponibilizam o atendimento por marcação prévia e está em processo de alargamento a mais locais. Ainda assim, Espinho ainda não foi contemplado. **NO**



No sábado passado

Incêndio num Pinhal em Paramos



Um incêndio destruiu parcialmente, no sábado passado, uma zona de pinhal na Rua do Paiva em Paramos, Espinho.

O alerta foi dado às 16h30, sendo o incêndio resolvido pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

A GNR esteve no local. **PJD**

Mulher com ferimentos ligeiros

Acidente na Ponte de Anta



Uma mulher, de 46 anos sofreu ferimentos considerados ligeiros na sequência de um acidente, no domingo, dia 20 de março, pelas 16h00, na Ponte de Anta, Espinho. Os condutores, de 40 e 50 anos não sofreram ferimentos.

Os Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho levaram a vítima para o Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho.

O INEM de Gaia e a PSP estiveram no local. **PJD**

No passado dia 19 de março

Atropeladas na passadeira

Uma mulher, de 30 anos, e a filha de 9 anos, sofreram ferimentos ligeiros na sequência de um atropelamento por um carro, na Avenida da Liberdade, em S. Félix da Marinha. **PJD**

Divisão dos Serviços Básicos e Ambiente

Funcionários com novos equipamentos



A Câmara Municipal de Espinho entregou, no passado dia 15 de março, novos equipamentos aos seus funcionários da Divisão dos Serviços Básicos e Ambiente. “Os equipamentos distribuídos incluem 632 peças de vestuário, entre as quais, calças e blusões de alta visibilidade, bem como uma segunda versão dos mesmos artigos com propriedades impermeáveis. Este investimento foi feito no seguimento de anteriores substituições deste tipo de fardamentos, que devido ao tipo de trabalho em que são utilizados, sofrem um natural e rápido desgaste. As novas fardas asseguram maior conforto aos funcionários e as condições adequadas à realização dos seus trabalhos, mesmo que as condições meteorológicas não sejam as mais favoráveis”, explica a autarquia em comunicado. O investimento total desta renovação de fardas foi de 15.990 euros. **NO**

No passado dia 21

Ambulância sofre acidente

Uma ambulância dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho sofreu um acidente com um veículo ligeiro, na segunda-feira, dia 21 de março, cerca das 18h35, na saída da Rua 19 para a A29. A Ambulância dirigia-se para um acidente ocorrido na A29 tendo havido necessidade de ser substituída no serviço. A PSP Espinho esteve no local e tomou conta da ocorrência. **PJD**

Loja Vitós com espaço remodelado

LOJA DA RUA 19 COM RAÍZES EM 1937

A Loja Vitós sofreu uma remodelação e foi “inaugurada” no sábado passado. Foi criada em 1937 por Filipe Vitó. Agora, o neto, com o mesmo nome, é quem a movimenta.

Embora seja um espaço já conhecido dos espinhenses, Filipe Vitó explica as mudanças e a inauguração neste ano: “procedemos a umas obras de grande remodelação, que constituem uma pequena homenagem ao meu avô e à minha família. Fui criado num ambiente de comércio e, embora tenha sido sempre mais conhecido no ambiente desportivo, é no comércio que a



minha vida assenta”. Filipe Vitó espera que a remodelação da loja se reflita em muito trabalho no futuro. **JA**

Sessão de encerramento teve lugar no Centro Multimeios

FESTA DA FRANCOFONIA TERMINOU COM VONTADE DE VOLTAR EM 2017

A Festa da Francofonia 2016, que decorreu de 9 a 20 de março, em Espinho, veio confirmar a máxima que tem guiado os professores de francês dos dois Agrupamentos de Escolas da cidade, bem como da Escola Profissional de Música e da Escola Profissional de Espinho: “Juntos podemos mais!”. A determinação e trabalho dos organizadores em conjunto valeram, nos últimos três anos, a inscrição das atividades de Espinho no programa nacional da comemoração da Festa da Francofonia e o reconhecimento de várias instituições, o que deixa a organização particularmente orgulhosa.

A Festa da Francofonia em Espinho tem vindo a revelar-se um exemplo de boas práticas, de trabalho colaborativo e de parcerias espontâneas que resultam num programa rico, diverso e de qualidade. A professora Lídia Marques, do Agrupamento Escolar Dr. Manuel Laranjeira destacou o facto de a Festa da Francofonia em Espinho viver de parcerias e como tal, anunciou que, em retribuição da colaboração prestada, as docentes envolvidas assumem o compromisso de dar formação gratuita em francês aos funcionários dos estabelecimentos comerciais participantes, para que, no próximo verão, lhes seja mais fácil atenderem os turistas estrangeiros, nomeadamente os de língua francesa. Em nome da Viver Espinho, Nunes da Silva valorizou a Festa da Francofonia e nomeadamente as iniciativas que

A Biblioteca Municipal foi um dos vários locais que acolheu atividades da Festa da Francofonia



envolveram o comércio local, “mas também o facto de ensinar os funcionários dos estabelecimentos comerciais a falar francês porque, salientou, o francês presentemente, na região de turismo Porto e Norte, é a segunda língua estrangeira mais falada.”

“TRABALHO NOTÁVEL E DE MÉRITO RECONHECIDO”

No final do espectáculo que decorreu no Centro Multimeios, Vicente Pinto, vice presidente da Câmara Municipal e vereador da Educação deu os parabéns a todos e declarou que “é uma grande honra estar ao vosso serviço”,

afirmando que “a Câmara Municipal, naturalmente, continuará a reconhecer o mérito do vosso trabalho”. Considerou ainda notável a fluência dos alunos em língua francesa nesta faixa etária, o que “demonstra uma grande capacidade de ensino e de integração”.

A Festa da Francofonia promete voltar para o ano, com mais propostas, mais surpresas e mais parcerias. Entretanto, será possível acompanhar as iniciativas ligadas ao ensino do francês no Concelho, através da página de Facebook “Festa da Francofonia Espinho” e do site <http://festadafrancofonia.wix.com/espinho>. **NO**

Depois do acidente de quinta-feira na zona de Lyon, alguns admitem pensar duas vezes antes de viajarem desta maneira

Foto: DR

ESPINHENSES TAMBÉM ARRISCAM EM MINIBUS

Depois da tragédia que vitimou 12 emigrantes portugueses quando viajavam para a sua terra natal, o Maré Viva teve conhecimento que há espinhenses que também utilizam o mesmo sistema de transporte quando efetuam viagens entre Portugal e o país que agora os acolhe. Embora alguns afirmem que o transporte é feito dentro dos trâmites legais, alguns já não têm tanta certeza disso.

Com restrições a nível de bagagem nas passagens áreas e/ou sem habilitações para conduzir, muitos emigrantes optam por outros meios para se deslocarem entre países. Com um conforto minimamente assegurado, alguns preferem comprar um bilhete de autocarro. Partindo do pressuposto que a empresa que opera está legalizada e a atuar conforme a Lei, este meio de transporte tem a vantagem de ser efetuado por dois motoristas nas deslocações de longo curso. Porém, a viagem pode ser longa uma vez que, em auto-estrada, a velocidade máxima de circulação é de 100 km/h. Além do mais, o percurso é realizado do ponto A até B sem desvios de rota, o que obriga a que os passageiros ainda tenham de efetuar outras viagens de qualquer um dos pontos até casa.

Existe então outra solução que nasceu para colmatar as lacunas anteriores: as viagens de minibus. O transporte é mais rápido, o conforto é melhor, há uma capacidade superior de bagagem e o percurso pode ser personalizado. Por tudo isto e pelo preço ser semelhante ao de uma viagem de autocarro, é facilmente compreensível o porquê de tantos emigrantes optarem por esta opção. Porém, tal como a tragédia de 24 de março mostrou, rapidamente se percebeu que estas viagens de minibus nem sempre são efetuadas por empresas que respeitam os trâmites legais. E, pelo que conseguimos perceber pelo



A carrinha onde seguiam as vítimas partiu da Suíça e tinha como destino Portugal

exemplo de espinhenses, muitos emigrantes não sabem se a viagem é feita de forma legal ou não.

“PODIA POUPAR 50 EUROS, MAS PREFIRO NÃO ARRISCAR”

Natural de Espinho, mas a morar em França há cerca de seis

anos, o emigrante, que pediu para não ser identificado, recorreu que costuma utilizar estes serviços de minibus, mas que de futuro vai ponderar melhor. “Nunca fiz uma marcação por um site ou por email. Os serviços de minibus são utilizados por colegas e familiares que nos vão aconselhando e passando os números de telefone. Nunca colocamos

Presidente da Prevenção Rodoviária:

“Mistério absoluto”

O presidente da Prevenção Rodoviária considerou como “um mistério absoluto” o facto de serem vendidas viagens em veículos com lotação acima do permitido, reagindo assim à morte de 12 portugueses num acidente de viação em França. Para mim, é um mistério absoluto de como há pessoas que fazem aquele tipo de serviço. Acho que isto é qualquer coisa que não tem nenhum tipo de escrúpulos, nem de sentido por parte de quem vende este tipo de serviço, que é todo irregular e ilegal”, disse José Miguel Trigo à agência Lusa.

José Manuel Trigo mostrou-se também incrédulo com o facto de hoje em dia ainda haver pessoas que compram este tipo de viagens, considerando que estas possuem “uma falta de noção tremenda dos riscos que correm”. “Como é que uma pessoa se entrega na mão - numa viagem em que se correm sempre riscos, toda a gente sabe que uma viagem rodoviária tem sempre riscos - num esquema daqueles. Há carreiras autorizadas, com autocarros decentes devidamente preparados com custos semelhantes ou até mais baratos”, acrescentou.

José Miguel Trigo avançou que esta situação não é “muito diferente daquela das pessoas que disponibilizam barcos para transportar os refugiados a atravessar o Mediterrâneo, mal comparado, mas no fundo, no fundo, é igual, é um aproveitamento”. **NO**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Aniversário terá lugar no dia 21 de maio

40 ANOS DO MARÉ VIVA COM CONVITE AOS COLABORADORES

No dia 21 de maio completam-se 40 anos desde que o Maré Viva saiu pela primeira vez a público, com a divulgação do número zero. Quase dois mil jornais mais tarde, longa é a lista dos colaboradores que garantiram a continuidade do MV até aos dias de hoje. De muitos, temos apenas um nome na ficha técnica e já não sabemos ao certo de quem se trata ou onde param.

Queremos atualizar os nossos dados sobre quem fez o MV desde 1976 até hoje, por isso, se foi redator, colaborador, fotógrafo, paginador ou desempenhou outra função em algum período da história deste jornal mande-nos o seu nome, email e telemóvel e indique o período, ainda que aproximado, em que ajudou a escrever esta história de 40 anos. E, se quiser, envie algumas curtas linhas sobre o que significou para si a experiência de colaborar no MV. Escreva-nos para jornal@mare-viva.pt ou contacte pelo telefone 227331355. **MV**



A Companhia de Dança Oriental Zafirah promove o espetáculo IMRAA

DANÇA ORIENTAL SOLIDÁRIA DE VOLTA AO CASINO

A Companhia Zafirah, dirigida pela jovem professora Joana Marques, apresenta "IMRAA", uma história dançada com a participação especial de Rui Ramos, contador de histórias. Parte da receita do espetáculo reverte a favor da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima. Dia 9 de abril no Casino Espinho.



Dia 9 de abril, às 21h30, o Auditório do Casino Espinho será aquecido pelo calor do deserto. Joana Marques, formadora de Dança Oriental do programa Aníma da Cooperativa Nascente, promove um espetáculo de dança solidário através da Companhia de Dança Oriental Zafirah. IMRAA - tradução literal da palavra mulher em árabe - foi o mote escolhido para o evento. Joana Marques, coordenadora do espetáculo de dia 9 recorda que "a dança oriental e a mulher estão intimamente ligados, e contando uma história

pretendemos mostrar os diferentes lados da mulher 'IMRAA, A Mulher através da Dança Oriental da Companhia Zafirah'. Depois do evento SUNA (onde junto a todas as suas turmas de dança) que também teve lugar no Casino Espinho, a professora de dança oriental está expectante com o trabalho desenvolvido pela sua companhia. "Há algum tempo que temos vindo a polir as coreografias e a preparar pormenores como o vestuário e cenário", destaca Joana Marques acres-

centando ainda que o evento será também especial pois conta ainda com a participação do contador de histórias Rui Ramos. "O facto de termos a colaboração de Rui Ramos é muito importante pois conseguimos ter um fio condutor no espetáculo partindo das histórias que ele tão bem sabe contar", afirma Joana Marques.

Parte da receita do espetáculo que conta com o apoio da Cooperativa de Acção Cultural Nascente, reverte a favor da APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.

Os bilhetes já se encontram disponíveis para compra com um custo associado de 5 euros para adultos, 3 euros para crianças dos cinco aos doze anos. Os mais pequenos, ou seja, até aos quatro anos, não pagam bilhete. As reservas e a compra podem ser feitas pelos emails: zafirah.cia@gmail.com ou geral@nascente.org.pt. Recorde-se que a lotação da sala é limitada e quem pretender comprar bilhetes apenas no dia, os preços serão de 7.5 euros (geral) e 5 euros (crianças). **NO**

No Planetário de Espinho

INAUGURAÇÃO DO 3D INICIA PROJEÇÃO DE CINEMA IMERSIVO

Depois de ter iniciado a exibição de projeção a 360 graus, o Planetário de Espinho prepara-se agora para adicionar uma nova dimensão, abrindo ao público de uma forma formal e regular a exibição de projeção 360 graus a 3D.

Prevista para o dia 8 de abril, o início desta nova etapa, pretende adicionar à capacidade de projeção de imagem de alta resolução em 360°, a capacidade de projeção 3D por forma a dar-lhe ainda maior realismo.

Esta capacidade torna o planetário de Espinho único a nível nacional. Para além da capacidade técnica, tem havido especial cuidado na sua programação e nas diferentes sessões que são exibidas, quer para o público em geral, quer para o público escolar.

Com a abertura do 3D ao público, inicia-se também a projeção regular de Cinema Imersivo.

Esta nova atividade, que vem um pouco na sequência do sucesso das diferentes edições do Festival de

Cinema Imersivo, pretende oferecer sessões onde os filmes tendem a abordar temas para além da Astronomia, sobretudo virados para o entretenimento.

O cinema Imersivo caracteriza-se pela projeção a 360 graus onde o espectador fica completamente rodeado por imagem e som. Nessa altura, e perdendo as referências ao espaço físico que ocupa, o espectador sente-se parte e imerso na própria ação, deixando-se levar para lugares muito para além do próprio ecrã.

Trata-se de algo único com um grande impacto junto da audiência, e cuja capacidade 3D que agora se oferece ao público vem apenas incrementar.

As sessões de Cinema Imersivo irão decorrer ao fim de semana à noite, sextas e sábado às 21h30, com uma duração aproximada de 45 a 50 minutos e uma programação muito diversificada para todos os públicos. **MV**



Muitos feirantes nem sequer apareceram

CHUVA ESTRAGOU O NEGÓCIO NA FEIRA SEMANAL



A feira semanal na chamada segunda-feira de Páscoa costuma ser uma das mais procuradas do ano. Porém, este ano, o S. Pedro resolveu aparecer e estragou o negócio a alguns feirantes. Muitos optaram por nem sequer aparecer.

Se os feirantes pensavam equilibrar as contas com as vendas na passada segunda-feira, certamente que irão ter de adotar outras estratégias ou esperar por melhores dias. Devido à época da Páscoa e por haver muitos

turistas e espinhenses de férias, a feira semanal na segunda-feira passada é, por excelência, uma das mais visitadas. As cores do mercado da fruta e as bancas de roupas são chamativos e motivos de procura para quem está de visita ao concelho. Contudo, no passado dia 28 de março, a feira semanal foi uma pequena amostra do que costuma ser. A chuva afastou não só os clientes como também os próprios feirantes. Ana Maria, vendedora habitual de fruta e legumes, mostrou-se triste com o S. Pedro ao revelar que estava a contar com vendas acima

Na semana passada

Rusga sem apreensões

A PSP de Espinho e a ASAE realizaram na semana passada uma operação conjunta na Feira Semanal de Espinho. A intervenção - que envolveu 59 agentes da PSP e 20 da ASAE - pretendeu promover a fiscalização de material contrafeito. A zona ocupada por uma centena de feirantes foi completamente isolada durante cerca de uma hora, para verificar o material que estava a ser vendido, mas não foram feitas quaisquer apreensões. **PJD**



da média "mas a chuva intensa e o vento afastaram os novos e até os antigos clientes". A faturação, segundo a vendedora, é "piores do que em dias normais". O que não deixa de ser um contrassenso pois "na segunda-feira de Páscoa costumamos faturar acima

da média". Com o relógio a marcar quase 11h00, Anibal Fonseca já estava a desmontar a sua banca. "Ontem à noite passei por aqui e deixei tudo montado, mas com esta chuva não vale a pena estar aqui", desabafou o feirante. **NO**

CARTA ABERTA

Num dos últimos sábados, fui ao Casino assistir a um espetáculo organizado pelo Orfeão de Espinho. Desloquei-me de carro com a minha mulher porque tivemos que dar boleia a uma senhora amiga, em Anta. Como até às proximidades do Casino não consegui estacionamento, deixei-as ficar no Largo da Graciosa e fui procurar sítio onde deixar o carro. Depois de muito vasculhar até à Rua 33 e suas paralelas e transversais até à Rua 16,

passei para a parte norte, esperando ter mais sorte. Desci pela segunda vez a Rua 15 e subi a Rua 62 até à Rua 18, onde finalmente pude estacionar! Claro que passei por alguns locais (poucos) onde tinha lugar, mas como me recuso a estacionar em transgressão, tive que percorrer alguns quilómetros e chegar atrasado ao espetáculo!

Como se torna vulgar assistirmos a todas as ruas da baixa terem os dois lados com carros estacionados e por vezes até nos passeios, faço uma sugestão/pedido ao

Senhor Presidente da Câmara para que nas noites de sexta-feira e sábado permita o estacionamento na Alameda 8. Não haverá prejuízo para ninguém uma vez que à noite não se paga nos parágrafos. Quando muito, embora seja dos que entendem que quem procura Espinho à noite não é só para ir para o Casino, poderemos ser acusados de estar a facilitar a frequência daquele local. Pela minha parte, passo bem com a suspeição!

Fernando Meneses



A SUA OPINIÃO CONTA
Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer.

Faça-nos chegar os seus textos pelo e-mail: jornal@mare-viva.pt

O FRIO E A CHUVA NÃO IMPEDIRAM A REPRESENTAÇÃO DA VIA SACRA

Depois da “Entrada Triunfal em Jerusalém” no domingo passado, o programa da iniciativa “Espinho Vive a Semana Santa” continuou com as recriações históricas. Apesar da chuva e do frio, a recriação de sexta-feira foi bastante concorrida.

No dia 21 de março deu-se a primeira encenação da Última Ceia. A cerimónia decorreu na Igreja Matriz de Anta e apresentou uma visão renovada sobre o episódio evangélico. Este ano trouxe como novidade uma abordagem à Páscoa Judaica que se vivia antes de Jesus. A encenação voltou a ser representada no dia seguinte, na Igreja Matriz de Espinho e, em ambos os dias, teve casa cheia.

Na quarta-feira, a Igreja Matriz voltou a encher para o Concerto de Páscoa. A Orquestra Filarmónica das Beiras e o Coro da Sé Catedral do Porto foram os protagonistas da noite. Apresentaram a obra “Passio Domini Nostri Jesu Christi”, Op. 65, de Józef Elsner. A direção musical esteve a cargo do maestro Tiago Ferreira.

A última recriação histórica a ser representada foi na sexta-feira à noite. Os atores da Via Sacra enfrentaram as condições atmosféricas adversas e representaram as últimas horas da vida de Jesus perante um público, também resistente ao frio e à chuva. A encenação que começou no Parque João de Deus, com a Agonia o Monte das Oliveiras (Getsémani) e o Julgamento no Sinédrio. Depois da condenação à morte ordenada por Pilatos, em frente à Câmara Municipal de Espinho, percorreu as catorze estações da cruz. A escadaria da Igreja Matriz foi o palco da crucificação e colocação do corpo de Jesus no sepulcro.

“AS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS SÃO O QUE MENOS IMPORTA NA ALTURA DE INTERPRETAR JESUS CRISTO”

Nuno Faria participa nas recriações históricas da Semana Santa há 18 anos, na comunidade paroquial de Anta: “As recriações da Semana Santa em Espinho começaram, em conjunto com a paróquia de Anta e, agora também, com Guetim, em 2007. Por isso, desde a primeira hora participo nestas recriações da Semana Santa”. Nuno, sem qualquer



formação em teatro, interpretou desde sempre a personagem de Jesus e confessa que é uma “responsabilidade enorme interpretar Jesus Cristo, pela pessoa que é e pelo que representa para os cristãos”. Explica: “Queremos

“

Queremos sempre passar uma imagem mais autêntica e mais verdadeira quanto possível para que se viva o que se celebra”

que os cristãos e, mesmo os não cristãos que nos vêem, vivam os últimos momentos da vida de Jesus. As imagens ajudam muito a interpretar o que podemos ler nas Escrituras e a celebrar os vários momentos das celebrações da Semana Santa. Portanto, queremos sempre passar uma imagem mais autêntica e mais verdadeira quanto possível para que se viva o que se celebra”.

Quando interrogado sobre a eventual dificuldade de interpretar Jesus Cristo mediante o frio e a chuva, na noite da Via Sacra, Nuno Faria explica: “as condições atmosféricas são o que menos importa na altura de interpretar Jesus Cristo. Não foi nem mais fácil nem mais difícil de combater. No momento de se dar início a encenação, as minhas atenções estão apenas centradas em passar, da melhor forma, a mensagem que Jesus quis que ela passasse a todos os que O ouviam e que nos ouvem, em dar o melhor testemunho d’Ele mesmo a todos os que nos

vêem”.

Conta que o papel de Jesus Cristo é um papel mais desafiante a nível psicológico do que a nível físico: “Para poder passar a Sua mensagem e dar o Seu testemunho é necessário entrar dentro da personagem de Jesus: perceber como Ele falava, como Ele se relacionava desde os que eram mais próximos d’Ele até aos que sempre o tentaram pôr à prova e o entregaram à morte, compreender a relação que tinha com o Pai através da oração, como ele olhava e cuidava dos mais desprotegidos e desfavorecidos... Tudo isto requer que se dê testemunho. É o mais difícil! Porque não somos como Ele, não temos um coração com tanto amor como o d’Ele capaz de amar e perdoar todos sem medida. Mas temos de tentar ser sempre como Jesus. E nos dias de hoje é cada vez mais difícil por diversas razões. Resumindo, é mais desafiante porque implica viver e experienciar este Jesus”. **JA**



No dia 23 de março

Concerto de Páscoa na Igreja encantou público

A Orquestra Filarmonia das Beiras e o Coro da Sé Catedral do Porto foram os protagonistas da noite, com a apresentação da obra Passio Domini Nostri Jesu Christi, OP. 65 de Józef Elsner. **NO**



No domingo de Páscoa

A tradição do Compasso



Durante o domingo de Páscoa, a tradição voltou, novamente, a cumprir-se com a saída dos compassos em todas as freguesias do concelho. As cruces saíram em Espinho, Silvalde, Paramos, Anta e Guetim, levando a boa nova da ressurreição de Jesus. **MV**



Maré de Cinema



BATMAN V SUPER-HOMEM: O DESPERTAR DA JUSTIÇA

Um blockbuster de muitos pecados e poucas alegrias. Uma delas é incrivelmente o tão criticado Ben Affleck, cuja abordagem ao Cavaleiro das Trevas é tão lógica como adequada: após 20 anos de combate ao crime, Bruce Wayne é um indivíduo cansado, amargo e pouco preocupado com a violência. Em quase tudo o resto, 'Batman v Super-Homem', o tão esperado épico encontro entre dois dos maiores super-heróis da cultura popular, é uma porcaria. Continuação direta do mediocre 'Homem de Aço', 'O Despertar da Justiça' comete os mesmos erros (sisudo até ao tutano, sem vida, flashbacks a torto e a direito, chato que dói) e ainda adiciona mais uns quantos à receita: sequências de sonhos/alucinações/flashbacks da morte dos pais de Wayne – até quando?! –, personagens descartáveis (Mulher-Maravilha), irritantes (o Lex Luthor de Jesse Eisenberg) ou insossas (o próprio Super-Homem – como é possível?!), várias narrativas espremidas e sem ponta por onde se lhes pegue, efeitos especiais genéricos e omnipresentes num assalto aos sentidos de fazer inveja a Michael Bay. No entanto, o que enerva realmente (para além da seca que é o filme) é ver a DC a atirar para todos os lados na ânsia de inaugurar uma série cinematográfica que bata o pé à concorrente Marvel sem limar as arestas do pobre argumento ou torna-lo minimamente coerente. O aguardado embate entre o Homem-Morcego e o Homem de Aço demora uma eternidade a acontecer, origina-se por um simples mal-entendido que seria resolvido com uma frase, dura uns cinco minutos e sua a resolução é tão ridícula que quase paga o bilhete. Se isto é o pontapé de saída para uma futura película da Liga da Justiça, então estes já perdem de goleada para a Marvel que, mesmo com todos os seus equívocos, ainda apresenta produtos que fazem algo que 'Batman v Super-Homem' é incapaz: entreter.

Antero Eduardo Monteiro

Contemporâneo e Hip Hop no espetáculo "Giselle de Pés Descalços"

GAD VOLTOU A DESAFIAR OS ALUNOS PARA COREOGRAFAR

A edição deste ano do espetáculo "Giselle de Pés Descalços" foi na passada quinta-feira. Perante a plateia completa da Sala António Gaio, do Centro Multimeios de Espinho, foram apresentadas coreografias de Dança Contemporânea e de Hip Hop.

Todos os anos a Giselle – Academia de Dança (GAD) de Espinho apresenta o espetáculo "Giselle de Pés Descalços". A escola procura, cada vez mais, dar oportunidade aos alunos de experimentarem o processo de criar uma coreografia. Na quinta-feira foi noite de apresentar o fruto da imaginação dos jovens coreógrafos. Foi, ainda, um espetáculo em que a barreira professor/aluno foi, mais uma vez, ultrapassada e onde docentes e



discentes criaram e dançaram em conjunto.

"As minhas mãos tocam o céu", "Depois pode ser tarde demais", "Eu", "Stories", "Flora", "Tu não percebes o meu mundo louco", "Fairytale", "(Des)laços", "Taramism – o incontrolável desejo de dançar", "Um mais um igual a três", "Valsa da bailarina", "This is how we do it", "First position", "Hoje apetecia-me um louco para conversar", "O que aconteceu debaixo dos meus pés" são os nomes das coreografias que foram apresentadas. JA

Na sexta-feira à noite

MARTA GAUTIER VOLTOU ÀS CONVERSAS SÉRIAS NO CENTRO MULTIMEIOS

O que farias se não tivesses medo? Foi a partir desta pergunta que Marta Gautier elaborou mais uma "conversa séria" no Centro Multimeios de Espinho.

A sala António Gaio do Centro Multimeios de Espinho recebeu, novamente, Marta Gautier. Desta vez, a psicóloga trouxe a cena "Conversas sérias com Marta Gautier – o que farias se não tivesses medo?".

Durante quase duas horas, Marta Gautier interagiu com o público e dissertou sobre o efeito das relações sociais e amorosas no cidadão comum.



Um espetáculo que rasga com o convencional – em que o público tem a oportunidade de se

integrar – e que marca a evolução programática do Centro Multimeios de Espinho. PJD

Patente até 4 de junho

Exposição "E Vós, Tágides minhas"

O Museu Municipal de Espinho apresenta a exposição "E VÓS, TÁGIDES MINHAS", pintura, escultura e

cerâmica de Norberto Nunes. "Trata-se de uma grande exposição, não só pela quantidade das obras, mas, e sobretudo, pela excelente qualidade das peças de pintura, escultura e cerâmica que apresenta" revela o Museu em comunicado. A inauguração terá lugar no próximo dia 1 de abril, pelas 21h30. A obra estará patente ao público de 1 de abril até 4 de junho de 2016. MV



Campeonato do Mundo de Artes Marciais MULTI ESTILOS WAC 2016

OURO, PRATA E BRONZE PARA A APAM



Nos passados dias 18, 19 e 20 de março decorreu na cidade de Caldas da Rainha mais uma edição do campeonato do mundo de artes marciais inter-estilos organizado pela Federação Mundial de Kempo Chinês.

Esta é uma organização mundial que agrega todas as associações e federações de artes marciais, independentemente do país de origem ou do estilo de arte marcial praticado.

Segundo números da própria organização do evento, o campeonato do mundo contou com a participação de cerca de 4000 atletas oriundos de cerca de 70 países.

No pavilhão da Expoeste de-

correram em paralelo mais de 250 competições mundiais, desde competições de formas tradicionais de mãos nuas e armas (combate imaginário previamente estudado que deverá ser executado com a máxima perícia e vigor), até às competições de combates corpo-a-corpo de mãos nuas e com armas tradicionais.

Foi com naturalidade, devido ao seu longo historial nas artes marciais de origem vietnamitas, que a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), sediada na cidade de Espinho, foi convidada a participar no evento como representante do Viet-Vo-

Dao Portugal.

A delegação da APAM foi composta por 20 atletas espinhenses, liderados por Mestre Carlos Tavares (5ºDang de Viet-Vo-Dao e vice-presidente do Viet-Vo-Dao Portugal), coadjuvado pelo Prof. Jorge Belinha, (3º Dang); Instrutora Rita Tavares (2ºDang); Instrutores Filipe Pinto e Pedro Pinto (1º Dang).

A participação da delegação portuguesa da APAM revelou-se bastante positiva, tendo atingido o pódio em 38 ocasiões. No total foram conseguidas 12 medalhas de ouro, 13 de prata, 25 medalhas de bronze e vários quartos lugares. MV

Pódios

Seniores Femininos (nível avançado)

Rita Tavares – 1º lugar em mãos vazias soft, armas hard e armas soft; 2º lugar em mãos vazias hard, mãos vazias sino-vietnamita e equipas armas.

Salomé Oliveira – 2º lugar equipas armas, 3º lugar em armas soft e mãos vazias sino-vietnamita

Seniores Masculinos (nível avançado)

Filipe Pinto – 1º lugar em Dang mãos vazias hard e mãos vazias sino-vietnamita; 2º lugar em equipas armas e terceiros lugares em armas hard e soft.

Pedro Correia – 2º lugar mãos vazias sino-vietnamita

Juniões Femininos (nível intermédio)

Isabel Ferreira – 1º lugar armas soft, 2º lugar mãos vazias soft e 3º lugar mãos vazias sino-vietnamita

Juniões Masculinos (nível iniciado)

Edgar Rodrigues – 3º lugar mãos vazias sino-vietnamita e armas soft

Juniões Femininos (nível iniciado)

Márcia Duarte – 1º lugar mãos vazias sino-vietnamita e 3º lugar armas soft

Juniões Femininos (nível iniciado)

Leonor Almeida – 1º lugar mãos vazias sino-vietnamita e 3º lugar armas soft

Ginástica Rítmica

Prova Qualificativa no Pavilhão de Anta

Nos dias 2 e 3 de abril irá decorrer no Complexo Desportivo de Cassufas -Espinho, a Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional 1ª Divisão e a Preparação de Elites de Ginástica Rítmica NO



Pub.

AEROKIT
MODELISMO DESPORTIVO
Av. 32, nº 788
www.facebook.com/aerokitmodelismo/

SURFJAH CAFE
SURFLIFESTYLE
Estamos de volta à cidade!! Visite-nos!
RUA 2 Nº631
ESPINHO-PORTUGAL
WWW.SURFJAH.COM

Supermercado Novo Oriente
Rua 31 nº 914
4500 Espinho
Telf: 227 346 230

Skorpius
Estética/Cabeleireiro
Rua 18 nº 737
4500 Espinho
Tlm: 911793022

JUVENIS NA TAÇA DO MUNDO DE LISBOA

Nos passados dias 18, 19 e 20 de março realizou-se em Lisboa a Taça do Mundo de Ginástica Rítmica.

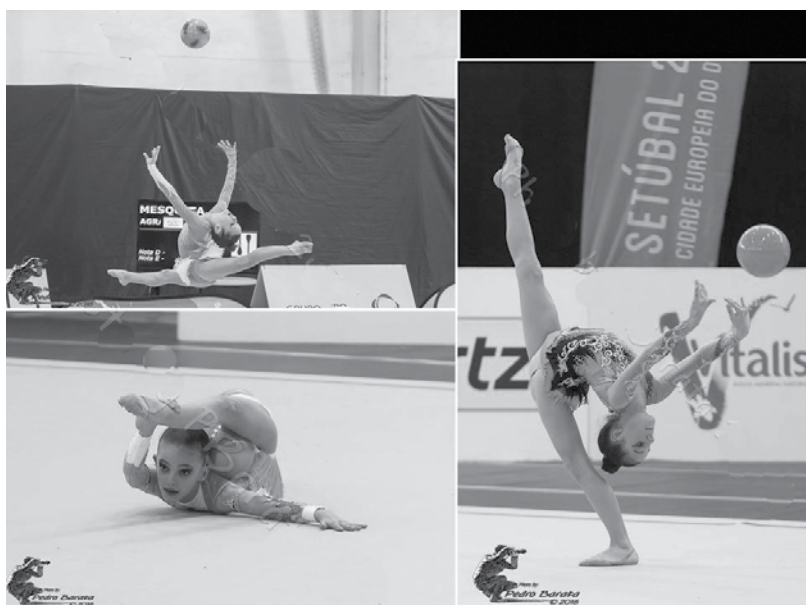
Nesta competição estiveram presentes as melhores ginastas de todo o mundo, em preparação para os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, em agosto.

Esta prova é organizada pela Federação de Ginástica de Portugal e pela Federação Internacional de Ginástica. As ginastas Juvenis da Associação Académica, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca, pertencentes ao Quadro das Jovens Promessas da FGP foram convidadas para se exibirem no passado sábado, durante a qua-

lificação da Competição Individual e de Conjuntos.

Muito difícil seria estas pequenas ginastas brilharem, estando a "pisar" o mesmo praticável das melhores do mundo, no entanto tiveram uma ótima prestação, com segurança e expressão, aproveitando este momento tão especial, com muita determinação.

As três academistas estavam maravilhadas com esta oportunidade e aproveitaram para privar com os seus ídolos, pedindo autógrafos e fotografias que recordarão para sempre. Estas pequenas ginastas foram unânimes em dizer: "O nosso sonho é competir numa Taça do Mundo". **MV**



Torneio de Hóquei de Lamas (O ROLINHAS) Sub 13

MESMO DEBAIXO DE CHUVA A AAE NÃO DEU CHANCES

No sábado passado o C.F.U. de Lamas Hóquei, realizou no seu campo sintético um torneio de Hóquei em Campo de escolas sub/13, com as equipas da casa lamacense, AAE e GD Viso.

O S. Pedro veio estragar os planos que previam uma bonita festa de hóquei juvenil, com vários atletas cheios de vontade de passarem uma boa tarde a praticar desporto. Ainda assim, os desafios tiveram lugar mas a chuva prejudicou os encontros.

Foi uma situação muito pesada para os atletas, uma vez que, para muitos deles, era a primeira vez que iam ter a experiência de Campo.

A AAE foi mais forte nos dois jogos e venceu sem grandes dificuldades.

Na próxima semana a AAE (no escalão de sub/15) vai iniciar a 2ª volta do seu campeonato de Hóquei em Campo com a turma de CAMIR, no próximo dia 3 de abril, às 12h30, em Lamas. **MV**



Futsal

Goleada antense

Novasemente 8 - 2 Alquerubim

Na passada sexta-feira, os iniciados de Futsal da Novasemente G. D. receberam e golearam a equipa do Alquerubim por uns expressivos 8-2. Este foi o segundo encontro a contar para a Taça Distrital de Iniciados.

A primeira parte foi um pouco abaixo daquilo que é habitual, mas na segunda metade do jogo entraram com tudo e conseguiram uma vitória dilatada com três jogadores a bisar na partida: Bruno, Vieira e Gonçalo.

Com esta vitória lideram isolados a Série A da Taça Distrital. Pela Novasemente alinhou: Diogo (C); Bernardo (1); Vieira (2); Kalu (1); Bruno (2); Simão; Gonçalo (2); Nocas; Ricardo; Igor e Pedro. Equipa Técnica: Diana Rosadas e Fabiana. Delegado José Carlos e Nuno. **MV**



Futebol de Formação

Tigre Cup adiado para o dia 25 de abril

As finais do V Torneio Tigre Cup 2016 foram adiadas para o próximo dia 25 de Abril. Depois do pontapé de saída no dia 24 e do segundo dia de competição na sexta-feira, as fortes chuvas de sábado obrigaram os responsáveis tigras a optar por adiar o último dia.

O presidente da direção do Sp. Espinho, Bernardo Gomes de Almeida, e o conhecido treinador Manuel José, deram o pontapé de saída simbólico deste torneio. **PJD**



AMÊNDOAS DE PÁScoa COM SABOR A VITÓRIA

Torneio Torneio Azeméis Cup 2016 - Oliveira de Azeméis

Benjamins A

ADF Anta/Baixinhos: Bernardo, Hugo, Simão, Gonçalo, Edu, Fábio, Rodrigo P e Gonçalo André e Gil.

Fase de Grupos:

CD Furadouro 0-1 Baixinhos
FC Cesarense 5-1 Baixinhos
SC Coimbrões 7-0 Baixinhos
AD Taboeira 3-2 Baixinhos
Atibuição do 7.º e 8.º lugar
ARCO 0-5 Baixinhos

A equipa B de Benjamins A foi no fim de semana prolongado de Páscoa disputar a Oliveira de Azeméis o torneio local. Num grupo que fazia antever algumas dificuldades os de Anta entraram a ganhar no primeiro dia mas os três jogos do dia seguinte, contra equipas de maior valia, não lhes correu de feição.

O quarto lugar do grupo atirava então os antenses para a disputa do 7º e 8º classificado ante a equipa do ARCO. Neste último jogo os de Anta voltaram a exibir-se a um nível razoável, não dando qualquer hipótese ao seu adversário.

Benjamins B

ADF Anta/Baixinhos: Gustavo, Tomás, Pedro Filipe, Rodrigo Rocha, Tiago, JP, Rodrigo Oliveira, Raúl, Nuno, Marinheiro, Filipe Soares e Gabi

Fase de Grupos:

P. de Brandão 1-3 Baixinhos
UD Oliveirense 2-3 Baixinhos
SC SJ Ver 1-6 Baixinhos
Lus.Lourosa 1-0 Baixinhos
GD Soutelo 2-5 Baixinhos

Boa prestação da equipa antense no Torneio com a obtenção de quatro vitórias e apenas uma derrota. No entanto, fica a ideia que poderia ter sido melhor uma vez que a única derrota que tiveram afastou os antense dos quatro primeiros lugares. Ainda assim, uma excelente atitude por parte de todos os jogadores a mostrarem que mereciam um bocado mais.

Traquinas A

ADF Anta/Baixinhos: Salvador Moura, David, Diogo, Bernardo, Gomes, Belinha, Tomé, Leonardo, Gonçalo Morado e Salvador Pereira

Fase de Grupos:

P. Brandão 1 - 5 Baixinhos
Fiães SC 0 - 3 Baixinhos
AD Taboeira 1 - 0 Baixinhos
FC Cesarense 0 - 7 Baixinhos

Meias-Finais:

CD Estarreja 0 - 2 Baixinhos
Final
AD Taboeira 0 - 1

O percurso antense no torneio começou da melhor maneira, após duas vitórias frente às formações do CD Paços Brandão e do Fiães SC. Ainda na fase de grupos, a equipa de Anta teve um desaire contra a equipa do AD Taboeira, equipa que viria a defrontar na final do torneio.

Na final do torneio os de Anta conseguiram vingar a derrota da fase de grupos, vencendo de forma justa, num jogo dividido onde as melhores oportunidades pertenceram aos antenses. De registar que além de conseguir levar a taça para casa, os Baixinhos acabaram o torneio como a equipa que mais golos marcou (18) e menos sofreu (2).

Torneio Primavera - Albergaria

Benjamins A

ADF Anta/Baixinhos: Guga, Tiago Sá, Nuno Guedes, Armando Correia, Rodrigo Sousa, Miguel César, Francisco Zenha, Nuno Pinto, João Moutinho, João Ricardo
Fase de Grupos:
SC Braga 0-2 Baixinhos
SC Alba 0-5 Baixinhos
Meias-Finais:
Sp. Carvalhos 0-7 Baixinhos
Atibuição do 7.º e 8.º lugar
SC Braga 1-4 Baixinhos

Os Benjamins A do Anta deslocaram-se a Albergaria-a-Velha para vencer o Torneio de Páscoa do Alba. Na fase de grupos os Baixinhos defrontaram a forte equipa do SC Braga e garantiram a vitória com uma forte entrada no jogo e uma excelente primeira parte sendo 2-0 resultado final.

No segundo jogo da fase de grupos os Baixinhos venceram por 5-0 a equipa da casa. Na meia-final os Baixinhos defrontaram a academia de Sporting dos Carvalhos naquela que foi a sua melhor exibição em termos colectivos (7-0).

Na final os Baixinhos voltariam a defrontar o SC Braga, que na sua meia-final venceu o FC Porto por 2-1. Os Baixinhos entraram no jogo praticamente a perder. Apesar disso, os antenses não baixaram os braços e voltaram a mandar no jogo, realizando uns últimos 10 minutos da primeira parte irrepreensíveis chegando ao intervalo a vencer por 3-1. Na segunda parte, os Baixinhos foram controlando o jogo atra-



Infantis A venceram em Albergaria

vés da manutenção da posse de bola, acabando por chegar ainda ao 4-1 final.

Traquinas A

ADF Anta/Baixinhos: Tiago, Rodrigo Santos, Teixeira, Diogo Tavares, Renato, Tomás Santos, Simão, Francisco, Ivo, Xavier, Gu e Rodriguinho

Fase de Grupos:

GD Eixeinse 0-8 Baixinhos
SC Alba 4-0 Baixinhos
Meias-Finais:
CD Feirense 2-0 Baixinhos
Atribuição do 3.º e 4.º lugar
SC Alba 0-4 Baixinhos

A equipa antense entrou bem no torneio ao vencer o Eixense por 8 golos sem resposta. No segundo jogo, defrontando a equipa da casa, os antenses até tiveram duas situações claras de golo nos primeiros 5 minutos mas, depois sofreram dois golos de rajada e nunca mais se encontraram até ao final.

No segundo dia do evento e em jogo a contar para as meias-finais, os Baixinhos venderam

cara a derrota e perderam apenas por 2-0 contra o poderoso Feirense que só conseguiu marcar em remates de longe. Na atribuição do 3.º e 4.º lugar Anta vingou-se do Alba e aplicou o resultado que sofreu na primeira fase.

Torneio Primavera - Albergaria

Infantis A

ADF Anta/Baixinhos: Fonseca, Edu, Bruno, Diogo T, Pedro C, Luís, Gustavo, Gonçalo, Miguel, Fiães, Simão e Guga.

Fase de Grupos:

Dragon Force 2- 5 Baixinhos
Anadia FC 6 - 2 Baixinhos
Atribuição do 3.º e 4.º lugar
CD Estarreja 2 - 5 Baixinhos
Infantis B

ADF Anta/Baixinhos: Abreu, Cadete, Bombas, Tomás, Diogo, Garriapa. Pedro, Miguel, Iuri, Rosas, Faniqueira, Luis Pedro.

Fase de Grupos:

CD Estarreja 2 - 4 Baixinhos
Dragon Force 0 - 4 Baixinhos
Final
Sanjoanense 0 - 1 Baixinhos



Benjamins B ficaram-se pela fase de grupos

40%

DESCONTO em CARTÃO

em TODA
a CARNE
de NOVILHO

LEITE MIMOSA m/ GORDO 1Lt.

0,49

€/ und.

QUEIJO BARRA EDAMER

3,89

€/ kg.

de 29 MARÇO
a 4 de ABRIL de 2016

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cfsante@aipal.pt



Centro de Medicina
TRADICIONAL CHINESA
DE ESPINHO



Rua 4, nº 655 Espinho www.facebook.com/cmtc.espinho